

DS

ARTIGO

FERRAMENTA
DE TRANSFORMAÇÃO

Ainda faltam quatro meses para o primeiro turno das eleições, que acontecerá dia 02 de outubro. Também falta mais de um mês para o dia 05 de agosto, data limite para que os partidos apresentem seus candidatos e para que, de fato, as campanhas eleitorais comecem. É tempo de preparar os planos de governo para os próximos 04 anos. Tempo de planejar e assumir compromissos!

Algumas cadeias da agropecuária nacional começam a estruturar e apresentar seus projetos e demandas para os candidatos, especialmente nos governos estaduais. É cedo para fazer isso? Ou quem ainda não fez está atrasado?

Entre um tempo e outro, o fato é que há uma janela importante para que as lideranças, entidades do setor e para que as empresas apresentem as demandas das cadeias nas quais estão inseridas. Em um país continental, como é o caso do Brasil, com 27 Unidades da Federação, as agendas levam tempo para serem construídas e consolidadas.

Além das demandas, com a complexidade nacional, há uma grande oportunidade também para que os candidatos e partidos enxerguem como as parcerias públicos privadas podem alavancar o crescimento econômico e o desenvolvimento da produção de alimentos, fibras e bioenergia, afinal nenhum governo conseguirá fazer nada sozinho, digo, sem a participação da sociedade organizada. Alguns exemplos já podem ser mapeados, como por exemplo, o diagnóstico das áreas e campos que necessitam de investimentos em pesquisa, afinal temos a EMBRAPA. Mas, quais são as soluções? Há espaços para alavancar a pesquisa liderada pela iniciativa privada? Quais as informações que os pré-candidatos precisam ter em mãos?

Outro exemplo é a questão do crédito. Estamos à véspera de um novo plano safra, com grandes desafios de equalização de taxas de juros. Para 2023, quais as possibilidades para as novas linhas de crédito? Seguro rural? Complementação de recursos com capital privado? Há muitas!

Temos ainda a questão da reforma tributária. O produtor rural tem um verdadeiro sócio oculto chamado custo Brasil, que se apodera de grande parte da renda do produtor, onerando todas as etapas produtivas, desde a aquisição de insumos, no transporte, na mão-de-obra. Enfim, otimizar o sistema tributário e investir em infraestrutura é fundamental e precisa ser constante.

Os setores e as cadeias produtivas que estão estruturando as suas demandas e propostas, poderão inserir nas promessas e planos dos candidatos suas dores e também, de maneira organizada e principalmente republicana, suas estratégias de crescimento.

Estamos em um momento oportuno, para que as diferentes cadeias recebam a atenção dos candidatos. Mas é preciso uma boa estruturação, propostas claras, técnicas e bem definidas, afinal um bom projeto é o primeiro passo para o desenvolvimento.

Temos entidades maduras e canais de conversação formais, públicos e estabelecidos.

É preciso conversar com todos os lados. Por que não? Afinal, política é a arte do diálogo, do convencimento, e mais do que isso, é a ferramenta de transformação.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e diretor da Neo Agro Consultoria & Comunicação

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

© DIÁRIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

CRESCIMENTO

Quase mil empresas são abertas em Tangará da Serra em 180 dias

Tangará da Serra tem crescimento exponencial

São 371 empresas a mais do que no mesmo período do ano anterior

Assessoria

O município de Tangará da Serra está vivendo um momento notável quando o assunto é economia. Tangará da Serra, polo de desenvolvimento do Sudoeste de Mato Grosso, terceira maior cidade do interior do Estado, comemora o nascimento de 987 novas empresas no primeiro semestre de 2022.

São 371 empresas a mais do que no mesmo período do ano anterior, ou seja, um aumento de 61%. Já em empregos com carteira assinada são mais

de 27 mil, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), sendo a sétima cidade que mais emprega no Estado, com destaque para o setor de serviços.

O Prefeito Municipal Vander Masson associa estes números positivos às novas abordagens feitas pelo Executivo, que envolve outros atores no processo de governança, incentivando empresários locais a participarem dos processos licitatórios de compras públicas. A divulgação do plano anual de aquisições possibilita aos fornecedores planejar e executar com segurança.

“A digitalização implantada no Executivo Municipal já reflete na satisfação de empresários e da po-

pulação. Tangará da Serra vive uma nova realidade”, comemora.

O Secretário Municipal de Indústria e Comércio, Sílvio José Somavilla também comemora os números positivos e acrescenta que com a ampliação dos atendimentos empresariais feito pelo Centro de Atendimento ao Empresário (CAE), micro e pequenos empresários tendem a trocar de pata-mar e os resultados devem ser sentidos já no próximo semestre.

Para se ter uma ideia, o CAE finalizou o primeiro semestre de 2022 com 1.775 atendimentos. O Sistema Nacional de Emprego (Sine) também ligado a esta pasta atendeu 8.140 pessoas e encaminhou 885 para vagas de trabalho.

SER FAMÍLIA HABITAÇÃO

Governo investe R\$ 210 milhões na construção de 3.140 casas para famílias vulneráveis de 69 municípios

Assessoria

O Governo de Mato Grosso firmou na última sexta-feira, 1 de julho, termos de compromisso com 69 municípios de todo o Estado, para participação no programa SER Família Habitação. O programa prevê que o governo repasse recursos financeiros para que os municípios construam casas de interesse social, que serão habitadas por famílias em situação de

vulnerabilidade.

A partir de agora, os municípios terão até 90 dias para apresentar toda a documentação exigida pelo Decreto Nº 1.398. A ação, idealizada pela primeira-dama Virginia Mendes, e desenvolvida em parceria pelas secretarias de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc) e Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT), prevê um investimento de R\$ 210,9 milhões na construção de 3.140 casas.

A secretária de Assis-

tência Social, Rosamaria Carvalho, explicou que só podem ser beneficiadas com as unidades, pessoas que pertençam a um grupo familiar cuja renda per capita não ultrapasse R\$ 100, tendo preferência as pessoas com menor renda. “Serão pessoas que vivem em situação de extrema pobreza”.

Também é necessário morar no município há pelo menos cinco anos e não ter sido beneficiada em outro programa habitacional de interesse social.